



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
NO ENCONTRO NATALÍCIO COM OS JOVENS
DA ACÇÃO CATÓLICA ITALIANA***

Quinta-feira, 20 de Dezembro de 2007

Queridos jovens da Acção Católica

Com grande alegria dou-vos as boas-vindas. A vossa visita de hoje à casa do Papa está a indicar que já estamos próximos da grande festa do Santo Natal, uma festa muito esperada, especialmente por vós, jovens. Dirijo a cada um a minha afectuosa saudação, com um vivo agradecimento pelos sentimentos e orações que me garantistes em nome dos vossos amigos da A.C.R. e de toda a grande família da Acção Católica Italiana. Dirijo uma saudação particular ao Presidente nacional, Prof. Luigi Alici, e a D. Domenico Sigalini, que há pouco tempo nomeei Assistente-Geral da Acção Católica, e também ao Responsável e ao Assistente da A.C.R. e aos seus colaboradores, fazendo-a extensiva a todos os que cuidam da vossa formação humana, espiritual e apostólica.

Fiquei feliz por terdes citado uma menina, Antónia Meo, conhecida como Nennolina. Exactamente há três dias decretei o reconhecimento das suas virtudes heróicas e espero que a sua causa de beatificação possa concluir-se depressa com bom êxito. Que exemplo luminoso deixou esta vossa pequena coetânea! Nennolina, menina romana, na sua brevíssima vida somente seis anos e meio demonstrou uma fé, uma esperança e uma caridade especiais, e deste modo também as outras virtudes cristãs. Embora sendo uma frágil menina, conseguiu dar um testemunho forte e robusto do Evangelho e deixou um profundo sinal na Comunidade diocesana de Roma. Nennolina pertencia à Acção Católica: certamente hoje estaria inscrita na A.C.R.! Por conseguinte, podeis considerá-la uma vossa amiga, um modelo no qual vos inspirar. A sua existência, tão simples e ao mesmo tempo tão importante, demonstra que a santidade é para todas as idades: para as crianças e para os jovens, para os adultos e para os idosos. Cada estação da nossa existência pode ser oportuna para se decidir a amar seriamente Jesus e para o seguir fielmente. Em poucos anos Nennolina alcançou o cume da perfeição cristã que todos somos chamados a escalar, percorreu velozmente a "superestrada" que conduz a Jesus. Aliás, como recordastes vós próprios, é Jesus a verdadeira "estrada" que nos leva ao Pai e à sua e nossa casa definitiva que é

o Paraíso. Vós sabeis que Antónia agora vive em Deus, e do Céu está próxima de vós: senti-a presente convosco, nos vossos grupos. Aprendei a conhecê-la e a seguir os seus exemplos. Penso que ela também ficará contente por isto: ser ainda "envolvida" na Acção Católica!

Estamos no período de Natal e gostaria de vos formular votos de alegria e de serenidade, mas permiti que, junto com estes votos, faça outro para todo o ano que daqui a pouco iniciaremos. Faço-o aproveitando o vosso *slogan* para o ano de 2008: que possais caminhar sempre com alegria na estrada da vida com Jesus. Um dia, Ele disse: "Eu sou o caminho" (Jo 14, 6). Jesus é a estrada que conduz à verdadeira vida, aquela que nunca acaba. Com frequência, é uma estrada estreita e íngreme, mas se nos deixarmos atrair por Ele, é sempre maravilhosa, como uma vereda de montanha: quanto mais se sobe mais é possível admirar do alto novos panoramas, mais bonitos e vastos. Há o cansaço do caminho, mas não se está só: ajudemo-nos reciprocamente, esperemos, demos uma mão a quem está atrasado... O importante é não se perder, não perder o caminho, caso contrário, corre-se o risco de acabar dentro de um precipício, de se perder no bosque! Queridos jovens, Deus fez-se homem para nos mostrar o caminho, aliás, fazendo-se menino, fez-se Ele próprio "Caminho", também para vós: foi como vós, teve a vossa idade. Segui-o com amor, segurando cada dia a vossa mão na sua.

Isto que digo a vós vale também para nós, adultos. Portanto, desejo que toda Acção Católica Italiana caminhe unida e activa na estrada de Cristo, para testemunhar, na Igreja e na sociedade, que este caminho é bom; é verdade que requer empenho, mas conduz à alegria autêntica. Confiemos estes votos, que são também oração, à materna intercessão de Maria, Mãe da Esperança, Estrela da Esperança. Ela, que aguardou e preparou com trepidação o nascimento do seu Filho Jesus, nos ajude também a celebrar o próximo Natal num clima de profunda devoção e íntima alegria espiritual. Acompanho os meus votos mais afectuosos com uma especial Bênção Apostólica a vós, aqui presentes, aos vossos entes queridos e à inteira família da Acção Católica. Bom Natal!

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana